	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0066 Última Revisão: 27/10/2011
	CLORETO DE BÁRIO	Revisão: 01 Página 1 de 6

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	CLORETO DE BÁRIO
Nome da Empresa/fornecedor:	Resimapi Produtos Químicos Ltda
Endereço:	Av. Osaka, 800 – Arujá – São Paulo
Telefone da Empresa:	(0xx11) 4655-3522
Telefone para Emergências	PRÓ-QUÍMICA/ABIQUIM.....0800-11-8270 Órgão de Policiamento de Trânsito.....194 Defesa Civil.....199 Meio Ambiente – CETESB.....(11) 3030-6000 Bombeiros..... 193
Fax :	(0xx11) 4655-3303
E – mail:	resimapi@resimapi.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES

Substância: Cloreto de Bário

Nome químico comum: Cloreto de Bário

Sinônimo: Cloreto de Bário, Dicloreto de Bário


CAS N°: 10361-37-2 (anidro)
10326-27-9 (hidratado)

Ingredientes que contribuem para o perigo: cloro – CAS N°: 7782-50-5

Tipos: SH (hidratado)
SA (anidro)
SP (pó padrão)

Peso molecular: 208 (anidro)
244.27 (hidratado)

Fórmula química: BaCl₂(anidro)
BaCl₂·2H₂O (hidratado)

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0066 Última Revisão: 27/10/2011
	CLORETO DE BÁRIO	Revisão: 01 Página 2 de 6

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importante: Tóxico

Efeitos do produto

Efeitos adversos á saúde

Inalação : Prejudicial se inalado
Contato com a pele: O contato pode causar irritação.
Contato com os olhos: O contato pode causar irritação.
Ingestão: Pode causar irritação ao trato respiratório, afetar os músculos (incluindo coração) e afetar o sistema nervoso central.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remover a vítima local arejado. Havendo parada respiratória, administrar respiração artificial e se houver dificuldade de respiração introduzir oxigênio.

Contato com a pele:

Lavar a área atingida com água abundante e sabão por 15 minutos. Remover e descartar roupas e sapatos contaminados. Providenciar socorro médico imediatamente.

Contato com os olhos:

Lavar os olhos imediatamente com água abundante ou soro fisiológico por 15 minutos, levantando o olhar e pálpebras superiores mantendo os olhos sempre abertos. Encaminhe o acidentado pingando água ou soro fisiológico.

Ingestão:

Induzir ao vômito. Depois do vômito, beber mistura de sulfato de magnésio ou de sódio(sal de Epsom) (dissolver 1 colher de sopa em 1 copo de água) – pois talvez possa precipitar o bário insolúvel não tóxico.


Para todas as vias de intoxicação acima citadas recomenda-se remover a vítima imediatamente para área segura, remover roupas e sapatos contaminados. Procurar um médico imediatamente.

Primeiros socorros:

Consulte um médico em todos os casos.

Leve para o hospital.

Notas para o médico: Monitore os pacientes em relação à respiração, problemas cardiovasculares e pressão sanguínea. Atende para as arritmias cardíacas, falência respiratória devido à paralisia por flacidez dos músculos respiratórios, edema pulmonar, paralisia das cordas vocais, hipertensão severa, e falência dos rins. O bário em dose aguda manifesta resultados de hipotassemia. A administração dos fluídos para regular a quantidade de potássio pode ser indicada.

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0066 Última Revisão: 27/10/2011
	CLORETO DE BÁRIO	Revisão: 01 Página 3 de 6

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Use quaisquer meios satisfatórios para extinguir o fogo circunvizinho.

Fogo: Não inflamável. Não considerado perigoso em presença de fogo.

Explosão: Não considerado explosivo.

Riscos Especiais: Em caso de incêndio, use roupa protetora aprovada pelo Ministério do Trabalho.

6. PROCEDIMENTOS EM CASO DE DERRAMAMENTO ACIDENTAL

Precauções individuais e coletivas:

Respeitar as medidas de proteção mencionadas na seção 8

Métodos de limpeza:

Recolher o produto com a ajuda de meios mecânicos, evitando a formação de poeiras.

Recolher tudo num recipiente fechado, rotulado e compatível com o produto.

Para eliminação, consultar a seção 13

Precauções para a proteção do meio ambiente.

Evitar que entre em contato com cursos de água, esgotos, etc.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Prevenção de exposição do trabalhador: Usar EPI adequado (capítulo 8).

Precaução para manuseio seguro:


Não fumar, comer ou beber quando for manusear o produto. Siga procedimentos adequados para entradas nestes locais, se essa situação for observada. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionam o produto tem resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser utilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em local adequado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO PESSOAL

Medidas de controle de engenharia:

Limites de Exposição Ocupacional : OSHA Limite Permissível de exposição: 0,5 mg(Ba)/m³
ACGIH Taxa Média de exposição: 0,5mg (Ba)/m³ A4 – não
Classificado como carcinógeno humano.

Equipamento de proteção individual

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0066 Última Revisão: 27/10/2011
	CLORETO DE BÁRIO	Revisão: 01 Página 4 de 6

Sistema de ventilação: Um sistema local ou geral é recomendado para manter exposições de empregado abaixo dos limites de Exposição Aerotransportados. Sistema de ventilação local geralmente é preferido porque pode controlar as emissões do contaminante próximo a fonte e previne.

Proteção respiratória:

Se o limite de exposição é excedido para até 50 vezes o limite de exposição ou o máximo de concentração especificada pelo fabricante do respirador. Para emergências ou situações onde os níveis de exposição não são conhecidos, use um conjunto autônomo com cilindro.

Proteção das mãos: Luvas quimicamente resistente, tais como borracha, pvc ou neoprene.

Proteção dos olhos: óculos de segurança e escudo completo para o rosto para proteger contra respingos.

Proteção para pele e corpo: Avental de PVC / vestimenta de proteção e botas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Sólido, pó

Odor: Inodoro

Cor: Branco

pH: 6,0 a 8,0 (100g/L água a 20°C)

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico.

Ponto de ebulição: 1560°C (anidro)

Ponto de fusão: 963°C

Ponto de fulgor: desconhecido

Temperatura de auto-ignição: desconhecido

Limites de explosividade: material não é explosivo

Pressão de Vapor: desconhecido

Densidade : 3,75 g/cm³ (anidro)

Solubilidade em água: 310 g/L água


10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade : Estável sob condições normais de armazenagem.

Produtos perigosos da

Decomposição: Óxidos de metais halogênios, possibilidade de halogênio livre ou iônico.

Incompatibilidade: Trifluoreto de bromo, ácido 2-furan percarbóxílico (anidro)

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0066 Última Revisão: 27/10/2011
	CLORETO DE BÁRIO	Revisão: 01 Página 5 de 6

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda: DL50 (oral,rato) = 1300 mg/kg
Dose Letal – 50% + Dose Letal a 50% da população testada.

Efeitos locais:

Inalação: irritante ao trato respiratório. Pode produzir dores de garganta, tosse e dificuldade de respirar. Outros sintomas podem ser semelhantes ao da ingestão.

Ingestão: pode causar gastroenterites graves, incluindo dor abdominal, vômitos e diarreia. Pode causar tremores, fraqueza, paralisia dos braços e pernas, e baixo ou irregular batimento cardíaco. Casos severos podem levar a colapsos e a morte por falência respiratória. Dose letal estimada em humanos: 1 g

Contato com a pele: pode causar irritação, avermelhamento, dor ou visão embaçada.

Toxicidade Crônica: Nenhuma informação encontrada.

Em caso de agravamento das condições pré-existentes: Pessoas com doenças de pele pré-existentes ou de função respiratória prejudicada podem ser suscetíveis aos efeitos da substância.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS


Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Destinação ambiental: Aterro Sanitário

Toxicidade ambiental: Nenhuma informação encontrada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

	FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico	Código: FISPQ-0066 Última Revisão: 27/10/2011
	CLORETO DE BÁRIO	Revisão: 01 Página 6 de 6

Produto:

Na União Européia não estão regulamentados, até o presente momento, critérios homogêneos para a eliminação de resíduos químicos. Aqueles produtos, que resultam como resíduos de uso cotidiano, tem em geral, caráter de resíduos especiais. Sua eliminação nos países comunitários se encontra regulamentada por leis e disposições locais. Maiores informações contatar com entidade adequada em cada caso (Órgão de Controle Ambiental local, ou outra Empresa especializada na eliminação de resíduos) para informações sobre seu caso particular.

Envase:

Sua eliminação deve realizar-se de acordo com as disposições oficiais. Para embalagens contaminadas deve-se adotar as mesmas medidas descritas para o produto. As embalagens não contaminadas devem ser tratadas como resíduos domésticos ou como material reciclável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Nº ONU : 1564

Classe de Risco: 6.1

Nº do Risco: 60

Grupo de embalagem: III

Legislação Brasileira: Decreto nº 96044, de 18/05/88 – Regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e Portaria nº 204, de 20/05/97 do Ministério de Transportes.

15. REGULAMENTAÇÕES

Pictograma T Tóxico

Frases R -----

Frases S -----

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações desta FISPQ representam os dados e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.”